

Depois de um interregno de três anos, foi reorganizado novamente o C.R.

Alguns companheiros antigos elementos dos Comitês R. e L. de Lisboa juntamente com um ~~elemento~~ vindo de Espanha e um jovem companheiro vindo de Espanha onde tomou parte na Revolução Espanhola, resolveram lançar-se à luta tomando a responsabilidade da organização dum C.R. provisório, o qual tomaria a iniciativa de reorganizar as J.L. da R. P., nas seguintes condições:

1º) Este C. teria um carácter provisório e ~~seria~~ uma junção de órgãos coordenados orientando de ~~acordo~~ e estritamente de acordo com as nossas normas federalistas e libertárias, o reagrupamento de jovens isolados ou grupos.

Este manter-se-ia apenas até ao momento em que fosse possível realizar-se um pleno de grupos e companheiros isolados.

2º) O C. empregaria todos os seus esforços para se conseguir a imediata saída do órgão das juventudes o "Despertar", com o qual seria possível efectuar uma expansão e divulgação das ideias actuais e dos problemas correspondentes aos anseios da Juventude portuguesa e Revolucionária.

Da publicação de "O Despertar" dependeria o desenvolvimento da organização juvenil e teria a vantagem deste que se manifestaria a existência deste ~~comitê~~ C, levando a toda a parte o ânimo aos companheiros e jovens simpatizantes.

3º) A actividade deste C. iria de começar uma acção interrompida após o término da luta militar da ~~Revolução~~ Revolução Espanhola que têm profundas repercussões teve em Portugal, deixando do lado, pelas perseguições, policiais, cansaço e desânimo de muitos militantes e simpatizantes.

Estas foram as três premissas que serviram de base aos companheiros que então organizavam o ~~novo~~ C.R.

A sua existência para começo desta nova fase de luta, impossível, porém temos que constatar que esta salvação foi talvez um pouco arbitrária, não obstante, não seria possível outro procedimento, visto que a base ^{teve desaparecida} ~~nao existia~~ e ~~tudo de mais~~ ~~absoluta~~ ~~necessidade~~ e nunca como então em, em pleno período de guerra imperialista, uma propaganda anarquista era mais imperiosa, ~~uma~~ sendo portanto imprescindível entre os jovens a existência de uma organização activa, que aproveitando algumas boas vantagens poderia

3
Necomeçan fá o que a base só muito depara
consequência reagrupar.

Podemos apresentar as actividades deste C.R.
nesta nova fase caracterizada por três perí-
odos.

O primeiro período durante o ano 1942, o
segundo durante o ano de 1943 e finalmente
o terceiro ~~data~~ desde 1944 até agora.

Primeiro Período

É este um período bastante curto, e, que como
não podia deixar de ser foi gasto na tentativa
de reorganização, procurando encontrar os antigos
militantes dispersos não só em Lisboa como
nos arredores, tendo havido alguns ~~encontros~~
encontros dos quais pouco resultaram para
a reorganização do movimento.

Durante este período o único grupo que apa-
receu normalmente constituído foi o "Terra e
Liberdade" composto por antigos elementos
das Juventudes, e que sempre continuaram
unidos.

Ainda nesse período tentámos a publicação
do nosso órgão sem termos conseguido resul-
tados práticos.

Segundo Período

Nos princípios de Janeiro de 1943 o C.R. ~~foi~~
aumentada ~~com~~ ~~um~~ ~~grupo~~ ~~de~~ ~~três~~ ~~elementos~~.
Sobreveio uma modificação, um dos componentes
que o constituía foi obrigado a retirar-se visto

ser um refugiado espanhol, e mais daí (40
compañeiros foram agrupados ambos tendo
tomado parte na Revolução Espanhola e vindos
directamente de França após a ocupação alemã.

Só a partir desta data nos foi possível elab-
orar umas simples circulares dactilografadas
~~distribuídas em~~ com aspecto de Boletim
mas quais se fazia ressaltar a razão e
motivo da existência do actual C.R., a sua
actividade, as suas relações com a C.G.T. e os
elementos diversos anarquistas.

Nessas circulares se informam tanto quan-
to nos foi possível de toda a situação
interna da República Portuguesa; demos algumas
informações exteriores das ~~nossas~~ organiza-
ções aqui, em especial do movimento espa-
nhol no exílio no qual nos consideramos
sempre inteiramente integrados, e as reali-
zações de ordem económica, social e revolucio-
nárias, foram e são constantemente lembradas
por nós.

Em todas essas publicações que saíram durante
os meses de Janeiro a Junho tivemos sentir
de modo incançável a posição dos jo-
vens libertários em relação à imprensa que
le estava travando demarcando os inter-
esses imperialistas das chamadas "Democra-
cias" que tal como o "Fascismo" e o "Baldur-
ismo" especulando com a miséria e o
deserto revolucionário das massas lutando
o domínio do Mundo.

~~Divulgaríamos também~~

Tivemos também sempre a preocupação da divulgação das nossas ideias e táticas bem assim como a importância que para nós revestia toda a actividade sindical, procurando apresentar tudo dum modo gráfico e simples, historicando o que tem sido a actuação da corrente Libertária no mundo contemporâneo.

~~Antes~~ Entretanto um ~~grupo~~^{grupo} de jovens organizou-se em grupo a que deu o nome de "Neno Vasco" e filiou-se no C.R. que estavam animados da maior boa vontade e entusiasmo para a difusão das nossas doutrinas.

Foi graças ao apoio e facilidade conseguidas pelos elementos deste grupo que nos meses de Julho, Agosto e Setembro ~~foi~~ se conseguiu que "O Despertar" fizesse um ~~bo~~so e com boa apresentação gráfica.

O que isto ~~representa~~ representa de sacrificios de toda a ~~ordem~~ ordem só o podem saber aquelles que nisso tiveram participação, e por fim em Setembro não pudemos continuar por nos ter faltado a ~~q~~ ajuda económica.

Ao terminarmos esse ano contávamos então com dois grupos filiados "Terra e Liberdade" e "Neno Vasco".

DIRECCAO DO JORNAL DA LUTUA SOCIALISTA DO N. 1000

Terceiro Período

(6°)

Comecam então um novo período que ainda dura e que ~~hoje~~ assim dizem tem assistido a todo o ^{urgente} desenvolvimento orgânico.

No início desta ~~nova~~ nova fase, tentam-se consolidar a organização juvenil para ~~se~~ cumprir ~~os~~ os meios económicos ~~se~~ meios para que fosse possível a saída regular do nosso orgão impresso.

~~Entretanto mais uma vez se passou a publicar um Boletim este já copio-grafado, dando-lhe um caracter de maior desenvolvimento da individualidade e ~~se~~ informativo, tanto mais que já tinha acabado a guerra e ~~se~~ era imperioso que continuássemos lembrando aquilo que tinhamos dito durante a guerra.~~

A saída deste Boletim ^{que se foi} veio dar alento aos jovens, porém não satisfazendo o aspecto gráfico.

~~Em Dezembro de~~

Entretanto a partir de Dezembro de 1945, mais uma vez se ~~publicou~~ deu início à publicação dum Boletim das Juventudes Libertárias, já então copio-grafado, dando-lhe um caracter de maior desenvolvimento da individualidade e informativo, tanto mais que já tinha acabado a guerra e era imperioso que continuássemos ~~se~~

afirmando aquilo que sempre viávamos ver (7º
tudo diante a guerra.
publicação
A saída desta ~~obra~~ veio dar alento aos
jovens que sentiam as nossas ideias e
fazem com que muitos se aproximassem
do anarquismo. Pela primeira vez falamos do
Anarquismo.

DF DOCV DE VICVAVVEV

SOMV MOKLE E GOU

